

Mocidade,
 Cultiva a bênção da imortalidade
 Pelo dom de servir...
 Não descanses em pétalas de flores,
 Que a ilusão tem mil braços tentadores
 Conturbando o porvir.

Se procuras o Cristo Soberano,
 No ilimitado sofrimento humano,
 Não desprezes a cruz!
 Ama, aprende e trabalha, cada dia,
 E alcançarás o reino da alegria,
 Na vitória da Luz.

CÁRMEN CINIRA

CONVITE GERAL

Tempo velho, tempo novo...
 Cada dia é diferente;
 Por isso, o Céu nos avisa:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

A fim de servir à vida,
 É que Deus no-la consente;
 E a vida lembra, apressada:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

Do Sol ao barro na Terra,
 Tudo vibra, tudo sente...
 E a Natureza proclama:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

Entre pedras e espinheiros,
 Não te agastes, segue à frente...
 Eis o caminho a gritar-nos:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

Problemas e provações
 Surgirão, constantemente...
 A luta exige, onde estejas:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

Trabalha, serve, constrói...
 Não te faças descontente.
 A esperança roga em tudo:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

Falamos na Lei de Deus
 - O Estatuto Permanente -
 Pois a Lei nos pede a todos:
 — “Olha o tempo, minha gente.”

CORNÉLIO PIRES